

TRANSPORTES NO ESPÍRITO SANTO

Maio/2000

[retorna](#)

Sumário

[Aspectos Gerais](#)

[Estado](#)

[Economia](#)

[Sistema de Transportes](#)

[Transporte Rodoviário](#)

[Malha Rodoviária](#)

[Transporte Ferroviário de Carga](#)

[Sistema Portuário](#)

[Portos de Vitória, Praia Mole e Barra do Riacho](#)

[Movimentação de Carga nos Portos](#)

[Investimentos Previstos no PPA 2000 a 2003](#)

[Autoridades](#)

ASPECTOS GERAIS

O ESTADO ...

CAPITAL	VITÓRIA
ÁREA	46.184,1 km ²
POPULAÇÃO	2.938.062 hab.
PRINCIPAIS CIDADES	Cariacica 319.033 hab. Vila Velha 318.758 hab. Serra 302.666 hab. Vitória 270.626 hab. Cach. de Itapemirim 155.024 hab.

... **E SUA ECONOMIA**

PRODUTOS AGRÍCOLAS (Em 10 ³ t/ano)	Cana-de-açúcar	2.577
	Café	251
	Mandioca	232
	Milho	126
	Tomate	102
PECUÁRIA (milhares de cabeças)	Bovinos	1.936
	Suínos	274
PRINCIPAIS INDÚSTRIAS	Química, alimentícia, papel, celulose e metalúrgica.	
Participação do PIB Nacional	1,51%	

Dados de 1998.

O SISTEMA DE TRANSPORTES

O estado do Espírito Santo possui um sistema de transporte que abrange rodovias, ferrovias e o complexo portuário de Vitória.

Por essa malha viária escoam a produção gerada e atraída pelo Estado, bem como o tráfego de passagem e para exportação.

De modo geral, a malha viária atual não atende satisfatoriamente ao funcionamento do sistema.

As deficiências são motivadas pela necessidade de implantação e restauração de alguns trechos e, ainda, pelos problemas de insuficiência de capacidade das vias de acesso na região da Grande Vitória.

O subsetor rodoviário que possui uma estrutura radial, tendo como centro a capital do Estado, conta com cerca de 30.165 km de rodovias. Desse total, apenas 3.089 km são pavimentados.

O subsetor ferroviário é operado pela Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), da CVRD, e pela Ferrovia Centro - Atlântica S.A. (FCA).

A EFVM opera 261 km e a FCA 283,5 km, ambas em bitola métrica.

O Complexo Portuário do Estado está sob a jurisdição da Companhia Docas do Espírito Santo (CODESA) e abrange os portos de Vitória, Praia Mole e Barra do Riacho. O terminal de produtos siderúrgicos de Praia Mole é gerenciado pelo consórcio que reúne as companhias siderúrgicas de Tubarão (CST), Usiminas e Açominas e o terminal de carvão é gerenciado pela CVRD. Em Barra do Riacho, o terminal de celulose é gerenciado pela PORTOCEL.

Fazem parte, ainda, deste complexo portuário, dois importantes terminais de uso privativo: Tubarão, que pertence à CVRD e movimenta minério de ferro e granéis agrícolas e Ponta do Ubú, da Samarco, que movimenta pellets de minério de ferro.

O TRANSPORTE RODOVIÁRIO

A rede rodoviária do Espírito Santo apresenta uma extensão de 30.165 km. Desse total, 773 são federais, 4.943 são estaduais e 24.449 são municipais.

As principais rodovias federais do estado do Espírito Santo são as BR-101, 262 e 259.

A BR-101 corta o Estado no sentido norte-sul, desde a divisa BA/ES até a divisa ES/RJ, passando por São Mateus, Linhares, Vitória e Safra.

A BR-262 corta o Espírito Santo no sentido leste-oeste, ligando Vitória ao Estado de Minas Gerais.

Possui trechos com necessidade de um melhor disciplinamento entre os tráfegos local e de longa distância, cujos acessos e interseções constituem pontos críticos, com deficiência de capacidade viária.

A BR-259, liga a cidade de João Neiva, no entroncamento com a BR-101 à cidade de Aimorés na divisa ES/MG, numa extensão de 108 km.

O Ministério dos Transportes implantou o “Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários” com o objetivo de revitalizar os principais eixos rodoviários da Malha Federal, sob jurisdição do Governo Federal, responsáveis pelos maiores fluxos de carga e passageiros no País. O valor previsto para o programa em 1999 foi de R\$ 42 milhões, com extensão da malha a ser atingida de 15.771 km.

No estado do Espírito Santo foram aplicados, no programa, em 1999, R\$ 550 mil:

Foi realizado, também, o “Programa de Conservação Rotineira” com o objetivo de executar imediatamente todos os serviços de conservação rotineira dos trechos não atingidos pelo “Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários Nacionais”.

O valor previsto para este programa em 1999 foi de R\$ 66,3 milhões sendo R\$ 38,1 milhões para conservação e R\$ 28,2 milhões para restauração.

No estado do Espírito Santo foram aplicados recursos de R\$ 325 mil em contratos de conservação e R\$ 604 mil em contratos de restauração.

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

MALHA RODOVIÁRIA

Em Km



JURISDIÇÃO/ SITUAÇÃO	FEDERAL (DNER)	%	ESTADUAL	%	ESTADUAL TRANSIT.	%	MUNICIPAL	%	TOTAL (ES) (A)	TOTAL BRASIL (B)	A/B (%)
PAVIMENTADA	765,0	99,0	1.886,4	42,3	293,3	68,2	144,7	0,6	3.089,4	164.247,07	1,9
NÃO PAVIMENTADA	-	-	2.600,2	49,4	136,4	31,8	24.304,9	99,4	27.041,5	1.548.905,5	1,7
EM PAVIMENTAÇÃO	7,6	1,0	27,6	8,3	-	-	-	-	34,3	10.130,0	0,4
SUBTOTAL	772,6	100	4.513,3	100	429,7	100	24.449,6	100	30.165,2	1.723.282,5	1,7
EM IMPLANTAÇÃO	-		59,3		43,3		-		59,3	1.641,9	3,6
PLANEJADA	338,5		762,0		-		-		1.100,5	151.243,5	0,7
TOTAL	1.111,1		5.334,6		429,7		24.449,6		31.325,0	1.876.167,9	1,7

FONTE: DNER - 1999.

OBS: **Rodovias Estaduais Transitórias**: rodovias **estaduais existentes**, listadas e codificadas como BRs, cujos traçados coincidem com **diretrizes** de **rodovias federais planejadas** relacionadas na **Rede Rodoviária do PNV**.

O TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

O sistema ferroviário do Espírito Santo é hoje operado pela Ferrovia Centro-Atlântica S.A. e pela Estrada de Ferro Vitória a Minas - EFVM, pertencente à Companhia Vale do Rio Doce - CVRD.

A malha da Ferrovia Centro-Atlântica S.A., no Espírito Santo, corresponde a 283,5 km em bitola métrica, sendo 263,0 km no trecho Vitória - Cachoeiro de Itapemirim - Divisa ES/RJ, 11,5 km do ramal Cachoeiro de Itapemirim à Fábrica de Cimento Nassau e 9,0 km do sub-ramal de Coutinho, para o embarque de calcário.

A Ferrovia Centro-Atlântica S.A. é a empresa formada pelo Consórcio vencedor do leilão de "privatização" da Malha Centro-Leste da RFFSA, constituída pelas antigas SR-2 (Belo Horizonte), SR-7 (Salvador) e SR-8 (Campos).

A concessionária investiu R\$ 53,9 milhões em 1999, e pretende investir R\$ 100 milhões, no biênio 2000/2001.

Em 1999 transportou 5,9 bilhões de TKU. Os principais produtos transportados foram: calcário, derivados claros, farelo de soja, clínquer e cal.

A ligação ferroviária Belo Horizonte - Vitória, operada pela EFVM, da CVRD, com 898 km, sendo 261 km no Estado, em bitola métrica, é constituída de um subtrecho em linha singela entre Capitão Eduardo e Eng. Costa Lacerda e desta estação até Vitória, em linha dupla. O estado de conservação é considerado ótimo em relação às outras ferrovias brasileiras.

Em 1998 a ferrovia transportou 55,5 bilhões de TKU. Os principais produtos transportados foram: minério de ferro, carvão mineral, aço, ferro gusa e calcário.

O SISTEMA PORTUÁRIO

O Ministério dos Transportes amparado pela Lei nº 8.630/93, está desenvolvendo um amplo programa de modernização da atividade portuária no Brasil, cujas ações visam envolver o setor privado, estimular a redução de custos e o aumento da eficiência através da concorrência nos procedimentos operacionais, racionalizar as relações capital/trabalho e limitar a atuação do Estado às funções que lhe são exclusivamente inerentes.

Na CODESA, pode-se citar como resultado do Programa de Desestatização nos Portos:

- * pré-qualificação de 54 operadores portuários (até dez/97). Os serviços de capatazia já estão sendo realizados pelos operadores portuários privados;
- * aprovação de nova estrutura tarifária e redução de 17% nos valores médios das tarifas, no período de 1995 a junho de 1997, porém mantidos até hoje;

A CODESA, até dez/99, arrendou no Porto de Vitória 10 lotes equivalentes a 245 mil m², está em andamento a licitação, a médio prazo, de mais 06 lotes com 253 mil m².

Nos arrendamentos realizados foram investidos R\$ 13,5 milhões dos R\$ 29 milhões previstos. Prevê-se ainda investimentos de R\$ 35 milhões com os arrendamentos em licitação e com os a serem licitados a médio prazo.

No porto de Barra do Riacho encontra-se em realização o arrendamento de 01 lote de 200 mil m² de área e prevê-se a realização a médio prazo do arrendamento de 3 lotes com 700 mil m² de área totalizando investimentos de R\$ 246,3 milhões.

Nos últimos três anos, os investimentos no porto de Vitória têm recebido significativa participação da iniciativa privada.

PORTOS DE VITÓRIA / PRAIA MOLE / BARRA DO RIACHO

Administração

É exercida pela Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA. Em Praia Mole, o terminal de produtos siderúrgicos é gerenciado pelo condomínio que reúne as siderúrgicas de Tubarão (CST), Usiminas e Açominas, e o terminal para carvão pela Cia. Vale do Rio Doce - CVRD. Em Barra do Riacho o terminal de celulose é gerenciado pela PORTOCEL - Terminal Especializado de Barra do Riacho.

Localização

- **Porto de Vitória:** as instalações para cargas diversificadas estão distribuídas em ambos os lados da Baía de Vitória, ocupando parte da cidade de Vitória e do município de Vila Velha.
- **Porto de Praia Mole:** na Baía do Espírito Santo, na extremidade norte da praia de Camburi, em área contígua à Ponta do Tubarão.
- **Porto de Barra do Riacho:** no centro do litoral do estado do Espírito Santo, distando 25 km da cidade de Aracruz.

Área de Influência

Abrange todo o estado do Espírito Santo, leste e oeste de Minas Gerais, leste de Goiás, norte do Rio de Janeiro, sul da Bahia e do Mato Grosso do Sul.

Acessos

- **Rodoviário** - ES-080, BR-262 que liga Belo Horizonte a Vitória, e BR-101.
- **Ferroviário** - Estrada de Ferro Vitória a Minas - EFVM, da Companhia Vale do Rio Doce - CVRD e Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA.
- **Marítimo:**
 - Porto de Vitória:** a entrada da barra com uma largura de 250 m e profundidade de 19 m. O canal de acesso se estende por 7 km, com 120 m de largura e 11 m de profundidade.
 - Porto de Praia Mole:** barra com 500 m de largura e profundidade mínima de 26 m. O canal de acesso tem comprimento e largura com 500 m e profundidade de 22,5 m.
 - Porto de Barra do Riacho:** o canal de acesso tem comprimento de 500 m, largura de 150 m e profundidade 11,5 m.

Instalações

- Cais Comercial:

- 1 cais acostável de 776 m de comprimento.
- 4 berços com profundidades entre 7 m e 10 m.
- 3 armazéns para carga geral, totalizando 8.000 m².
- 1 pátio coberto, com 900 m².
- 1 pátio descoberto, com 30.000 m².
- 1 silo horizontal, com capacidade estática de 10.800 t.

- Cais de Capuaba e Paul:

- * 2 cais, que somados dão 1.005 m.
- * 5 berços com profundidades entre 9 m e 11 m.
- * 1 rampa para o sistema ro-ro.
- * 1 armazém para carga geral e produtos siderúrgicos, de 8.000 m².
- * 2 silos para cereais: 1 vertical com capacidade de 48.000 t e 1 horizontal de 40.000 t.
- * 2 pátios descobertos, com total de 150.000 m².

- Terminais Privativos:

- a) CVRD - minério de ferro, grãos, farelo e gusa.
- b) Samarco Mineração - pellets de minério de ferro.
- c) Flexibrás - tubos flexíveis.
- d) Shell - derivados de petróleo.

✪ PORTO DE PRAIA MOLE

- Terminal de carvão da CVRD:

- 1 píer com 730 m, 2 berços e profundidade de 17 m.
- 1 pátio descoberto, comportando 750.000 t.

- Cais de produtos siderúrgicos do consórcio CST/Usiminas/Açominas:

- 3 berços com 638 m e profundidade de 14,5 m.
- 2 armazéns, com área total de 9.400 m².
- 1 pátio descoberto, de 500.000 t de capacidade.

✪ PORTO DE BARRA DO RIACHO

- 1 cais de 1 berço, com 230 m.
- 1 armazém, de 12.000 m².
- 1 pátio descoberto, com 385.000 m².

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS DE
VITÓRIA / TUBARÃO / PRAIA MOLE / BARRA DO RIACHO / REGÊNCIA / PONTA UBU

Em 1000 t

ANO	EMBARQUE				DESEMBARQUE				TOTAL
	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS	CARGA GERAL	SUB-TOTAL	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS	CARGA GERAL	SUB-TOTAL	
1993	61.227,1	550,4	9.382,6	71.160,1	9.644,9	640,2	274,3	10.559,4	81.719,6
1994	70.535,6	527,0	8.923,6	79.986,2	10.486,0	105,4	414,1	11.005,5	90.991,7
1995	73.187,5	449,8	8.444,9	82.082,2	11.180,0	1.189,8	771,7	13.141,5	95.223,7
1996	74.715,0	407,9	9.524,8	84.647,7	10.738,8	1.476,1	690,6	12.905,5	97.553,2
1997	82.732,4	412,7	9.101,3	92.246,4	11.693,1	1.606,1	885,2	14.184,4	106.430,8
1998	84.268,2	425,3	9.426,8	94.120,4	11.193,5	1.953,1	1.205,8	14.352,4	108.472,9

FONTE: Anuário Estatístico Portuário - 1997.

INVESTIMENTOS PREVISTOS NO PPA 2000/2003

AUTORIDADES

GOVERNO ESTADUAL

GOVERNADOR: JOSÉ IGNÁCIO FERREIRA

Palácio Anchieta - Praça João Climaco, s/nº

CEP: 29.015-110

Telefones: (027) 322-0111 / 223-0788 / 223-0522 - FAX: 223-1815

VICE-GOVERNADOR: CELSO VASCONCELOS

Telefones: (027) 222-1464 / 222-4164 / 223-0424

SECRETÁRIO DOS TRANSPORTES: JORGE HÉLIO LEAL

Telefones: (027) 325-4540 / 324-1711

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITO: LUIZ PAULO VELLOZO LUCAS

Prefeitura Municipal de Vitória. Av. Mascarenhas de Moraes, 1927

CEP: 29.052-021

Telefones: (027) 227-2144 / 335-8555 - FAX: 335-8883

REPRESENTAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL

PARLAMENTAR

LEGENDA

TELEFONE (*)

SENADORES

Gerson Camata	PMDB	311-3203 / 311-3204
Luzia Toledo	PSDB	311-2022 / 311-2024
Paulo Hartung	PPS	311-1120 / 311-1129

DEPUTADOS

Aloizio Santos	PSDB	318-5322
----------------	------	----------

Feu Rosa	PSDB	318-5960
João Coser	PT	318-5514
José Carlos Elias	PTB	318-5230
Magno Malta	PTB	318-5341
Marcus Vicente	PSDB	318-5362
Max Mauro	PTB	318-5476
Nilton Baiano	PPB	318-5618
Ricardo Ferraço	PSDB	318-5962
Rita Camata	PMDB	318-5905

(*) DDD (61) Brasília.